



## A INFLUÊNCIA DO TABAGISMO NO SURGIMENTO DO CÂNCER DE CABEÇA E DE PESCOÇO

Maria Clara Migon<sup>1</sup>, Danieli Rebonatto<sup>2</sup>, Ana Laura Pires<sup>3</sup>, Regina Oneda Mello<sup>4</sup>, Marcelina Mezzomo Debiasi<sup>5</sup>

1. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
3. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
4. Docente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC
5. Docente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

**Autor correspondente:** Maria Clara Migon, mariaclaramigon5@gmail.com

**Área:** Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** Câncer de cabeça e pescoço é um termo coletivo utilizado para denominar as neoplasias malignas desenvolvidas nas regiões da cavidade oral e nasal, faringe, laringe, seios paranasais, tireoide e glândulas salivares, segundo dados do Ministério da Saúde de 2022. Diante dessa perspectiva, é necessário analisar quais são os fatores de risco que acarretam o desenvolvimento da patologia e quais são as formas de preveni-la. À vista disso, Da Silva et al afirma que existem fatores genéticos e ambientais que contribuem para a etiologia do câncer de cabeça e pescoço, como o consumo de álcool e tabaco. **Objetivo:** Descrever a relação do consumo do tabaco com os cânceres de cabeça e pescoço, os quais além de possuírem significativa incidência, mortalidade e custo econômico ao Sistema de Saúde, causam impactos negativos e devastadores na qualidade de vida dos pacientes. **Método:** É um estudo de revisão bibliográfica. Foram lidos 10 artigos disponibilizados nas plataformas Scielo e Google Acadêmico e selecionados os 5 que apresentavam resultados satisfatórios em relação ao estudo do câncer de cabeça e pescoço. Foram utilizados os seguintes descritores: câncer de cabeça e pescoço, tabagismo e câncer bucal. Os 10 artigos foram lidos na íntegra e durante a produção do artigo priorizou-se a fundamentação teórica de cada um. Além disso, a revisão foi voltada para artigos recentes, observando-se o número de citações que cada estudo possuía. **Resultados:** O consumo de tabaco mantém relação direta com a ocorrência de câncer de cabeça e pescoço devido às substâncias em sua composição, salientando, dessa forma, a importância do estudo dessa neoplasia no meio acadêmico. O perfil epidemiológico mais acometido foi o masculino, com idade média de 57,9 anos e comorbidades como hipertensão e diabetes. Dentre os pacientes, 72% eram tabagistas com tempo médio de exposição de 34 anos. Ademais, estudos apontam que há relação entre o câncer de cabeça e pescoço e o tabagismo associado ao etilismo e baixas condições socioeconômicas. **Conclusão:** O consumo do tabaco está intrinsecamente relacionado ao desenvolvimento dos cânceres de cabeça e pescoço, principalmente devido às substâncias tóxicas presentes em sua composição, como a nicotina. Além dos impactos na saúde, é importante considerar os aspectos socioeconômicos dessas neoplasias. O elevado custo econômico relacionado ao tratamento de tais cânceres impõe uma despesa significativa ao sistema de saúde e às famílias dos pacientes. Para reduzir essas despesas, é necessário priorizar estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e acesso a tratamentos eficazes.

**Palavras-chave:** Tabagismo; Câncer bucal; Câncer de cabeça e pescoço.